

## Cadernos do FNDE

Página da revista:

<https://www.fnde.gov.br/publicacoes/index.php/cadernosFNDE>



Alimentação saudável e sustentável no ambiente escolar: uma análise a partir das oficinas regionais da produção da agricultura familiar para a boa execução do PNAE no Rio Grande do Sul.

Healthy and sustainable food in the school environment: an analysis from the regionais workshops of family farming production for the proper execution of the PNAE in Rio Grande do Sul.

Etho Roberio Medeiros Nascimento  
Luciana Dias de Oliveira  
Vanuska Lima da Silva  
Amanda Souza Silva Sperb  
Agnes Gomez Kopper  
Stephanie Salati Cardoso



### Informações da publicação

ARK: [31127/cfnde.v4i08](https://doi.org/10.13140/RG.2.2.33020.48640)

ISSN: 2675-1925

Recebido em: 24-04-2023

Aceito em: 20-06-2023

Publicado em: 10-07-2023

### Palavras-chave:

Agricultura Familiar  
Agroecologia  
Educação Alimentar e Nutricional

### Keywords:

*Family Farming*  
*Agroecology*  
*Food and Nutrition Education*

### Introdução

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o tema da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no ambiente escolar, são meios necessários para a formação de hábitos alimentares saudáveis. De maneira geral, a compra de alimentos da agricultura familiar e valorização de produtos locais, está relacionada ao acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis, que promovem a segurança e soberania alimentar. Considerando que a escola é um espaço de compartilhamento de conhecimento, a inserção de práticas e conceitos sobre sistemas produtivos sustentáveis e de base agroecológica, podem contribuir de forma significativa para a divulgação da importância da formação de hábitos saudáveis a partir de ações de EAN.



O objetivo deste trabalho foi identificar as principais estratégias de promoção da alimentação saudável e sustentável no ambiente escolar, a partir da percepção dos atores do PNAE participantes das Oficinas Regionais da Produção da Agricultura Familiar para a boa execução do PNAE, promovidas pelo CECANE UFRGS. Para tanto, foram analisados 22 municípios gaúchos com percentual de compras da agricultura familiar abaixo dos 30% obrigatórios pela legislação do PNAE no ano de 2021. Foram elaborados e enviados questionários estruturados com perguntas-fechadas e de múltipla escolha no *Google Forms* para levantamento de informações junto a atores do PNAE. Foram realizados também 4(quatro) encontros remotos com grupos de agentes atuantes no PNAE, com aplicação da metodologia *SWOT*, possibilitando o levantamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da compra da agricultura familiar.

Dentre os principais resultados, destaca-se que a promoção da compra da agricultura familiar está-relacionada com as características e simbologias por trás destes produtos, como a garantia de acesso a um alimento fresco, de qualidade, saudável, que respeita os aspectos sociais e culturais da comunidade. Para que esse fortalecimento ocorra, observou-se, junto aos grupos focais, a necessidade da implementação de estratégias para a promoção da alimentação saudável nas escolas, com destaque para ações de EAN junto à comunidade escolar, como prática pedagógica e de mudança cultural; implantação de hortas escolares de base agroecológica nas escolas municipais, para que os alunos possam cultivar e aprender sobre os alimentos saudáveis e seus benefícios na alimentação; inclusão do tema da alimentação saudável no currículo escolar; utilização dos alimentos como ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizado; e a realização de oficinas de culinárias com a abordagem do tema dos alimentos saudáveis e produção sustentável. Concluiu-se-que os avanços na promoção da alimentação saudável e compra da agricultura familiar no PNAE perpassam pela *Nexus* entre a valorização dos mercados da agricultura familiar, utilização de práticas agrícolas sustentáveis e agroecológicas e a utilização e difusão dessas práticas juntos às ações e ferramentas de EAN utilizadas no ambiente escolar.

## Referências

BRASIL. Lei n. 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, p. 2, 17 jun. 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília-DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. RESOLUÇÃO Nº 6, DE 8 DE MAIO DE 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – Brasília: Ministério da Educação, 2020.

PEREIRA, N.; FRANCESCHINI, S.; PRIORE, S. Qualidade dos alimentos segundo o sistema de produção e sua relação com a segurança alimentar e nutricional: revisão sistemática. Saúde e Sociedade, v. 29, p. e200031, 2020.

SANTOS, L. S.; RÉGIS, M. M.; NASCIMENTO, A. P. B. Hortas comunitárias: contribuição para segurança alimentar e inclusão social. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, ISSN eletrônico 2318-8472, v. 09, n. 69, 2021.

TROIAN, A.; BREINTENBACH, R. O Programa Nacional de Alimentação Escolar em Santana do Livramento (RS): Desafios para a Adequação à Lei dos 30%. Rev. do Desenv. Regional, Univ. de Santa Cruz do Sul. vol. 25, n. 2, p. 570-589, 2020.